

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** IMPACTO DA VIOLÊNCIA VERBAL E NÃO VERBAL PARA O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** JHEIKSON CHAVES ARAUJO

Ramon Brandão Brito

**Autores:** Stéfany Andressa Santos Ferreira

Thainã Medeiros de Souza

Sandra Maria da Fonseca Diniz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:**A violência é definida como um constrangimento físico ou moral, com força material ou verbal aplicada contra uma pessoa. Está presente nos vários espaços de convívio do ser humano, pode ser classificada em violência física, psicológica ou social. Assim, no âmbito da enfermagem o assédio moral é inserido como um tipo de violência que ocorre frequentemente em decorrência de inúmeros fatores. Compreende uma violência psicológica, de má intenção, que se repete por um longo período, leva à humilhação e exclusão socialmente, gera estresse emocional e social. A prática pode partir dos chefes, integrantes da equipe, como médico, técnicos, pacientes e seus familiares. Assim, a violência pode estar relacionada com a frequência de acidentes de trabalho, e comprometer a assistência de qualidade.**OBJETIVO:** Descrever o impacto da violência verbal e não verbal sofrida pelos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho. **METODOLOGIA:**Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e em periódicos, Acta Paulista de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem e Revista Baiana de Enfermagem. Foram excluídas as publicações duplicadas e aquelas não coincidentes com a temática. Para a busca, foram utilizados os descritores: “Violência no trabalho”, “Profissionais de enfermagem”, no período de 2010 a 2017. **RESULTADOS:**Após as análises, nove artigos elencaram os critérios de busca, abordando a violência sofrida pela equipe de enfermagem. Apenas três exploravam as consequências, destacando as psicoemocionais: depressão, tristeza, ansiedade, solidão, medo, sentimento de cansaço, estresse e frustração; as fisiológicas: distúrbio do sono, cefaleia, alterações gastrointestinais. Além disso, lesões físicas, afastamento do trabalho e em alguns casos migração de profissão. **CONCLUSÃO:**Os estudos confirmam a presença de violência verbal e não verbal no ambiente de trabalho, proporcionando ao profissional de enfermagem sofrimentos físicos e psicológicos, nesse sentido a identificação das situações de violência e criação de estratégias de enfrentamento são essenciais, para tornar o cotidiano do profissional mais seguro e menos desgastante.